

A CONTRIBUIÇÃO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DO ALUNO CEGO OU COM BAIXA VISÃO

Rosângela Trabuco Malvestio da Silva ¹

RESUMO

A inclusão ainda é um processo lento nas escolas brasileiras. Existem muitas barreiras para os alunos com necessidades especiais. Os alunos cegos ou com baixa visão precisam de equipamentos que possibilitem a independência para acompanhar os conteúdos científicos propostos no currículo do ensino regular. Neste sentido este texto tem por objetivo pontuar a Tecnologia Assistiva existente para o aluno deficiente visual a fim de que os professores possam desenvolver um trabalho de qualidade. É um estudo bibliográfico pautado em leis, documentos oficiais e autores que discutem a temática. A metodologia utilizada é a pesquisa qualitativa, que possibilita melhor compreensão do contexto em que a temática é abordada. Em um primeiro momento conceitua a Tecnologia Assistiva, seu histórico, bem como a utilização nas escolas. Na sequência apresenta a classificação da Tecnologia Assistiva de acordo com os seus objetivos e/ou funcionamento a que se destinam ao aluno deficiente visual ou com baixa visão. Por fim apresenta os equipamentos e materiais disponíveis nas escolas públicas que podem ser utilizados com os alunos deficientes visuais apresentando sua aplicação. Ao final conclui-se que a Tecnologia Assistiva proporciona à pessoa com deficiência visual maior independência, qualidade de vida e inclusão social, por meio da ampliação de sua comunicação e mobilidade, contribuindo para sua aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Inclusiva. Tecnologia Assistiva. Deficiente Visual.

¹ Doutora em educação pela Universidade Federal de São Carlos - UFSCAr. Professora do Colegiado de Pedagogia Universidade Estadual do Paraná - Unespar. Professora do PROFEI – Mestrado profissional em Educação Inclusiva pela Universidade Estadual do Paraná- UNESPAR. rosetms2000@yahoo.com.br